



Eixo 6 – O mundo digital: apropriações e desafios

## O papel do bibliotecário em ambientes digitais governamentais: uma análise do MEC Livros

*The role of librarians in governmental digital environments: an analysis of MEC Livros*

**Aline Pimenta Almeida** – Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) –  
pimentaaline@ufmg.br

**Dalgiza Andrade Oliveira** – Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) –  
dalgizamg@gmail.com

**Resumo:** Analisa o papel do bibliotecário em ambientes digitais governamentais, com foco na plataforma MEC Livros, identificando as atividades, recursos e potencialidades relacionados à atuação bibliotecária no ambiente digital. A pesquisa caracteriza-se como exploratória, com abordagem qualitativa dos dados. Os resultados indicam que o MEC livros possui uma estrutura que pode ser aprimorada com os conhecimentos dos bibliotecários, em relação a diversos setores da biblioteconomia. Conclui-se que o bibliotecário desempenha papel fundamental na garantia do acesso qualificado à informação virtual, contribuindo com sua experiência técnica dentro nos moldes da biblioteca tradicional.

**Palavras-chave:** Bibliotecário digital. Biblioteca digital. MEC Livros.

**Abstract:** Analyzes the role of the librarian in governmental digital environments, focusing on the MEC Livros platform, identifying activities, resources, and potential related to librarianship in the digital environment. The research is characterized as exploratory, with a qualitative approach to data analysis. The results indicate that MEC Livros has a structure that can be enhanced through librarians' expertise in several areas of Library and Information Science. It is concluded that the librarian plays a fundamental role in ensuring qualified access to virtual information, contributing technical expertise based on the traditional library model.

**Keywords:** *digital librarian. digital library. MEC Livros.*



## 1 INTRODUÇÃO

A sociedade contemporânea é marcada pelo avanço das tecnologias digitais, que transformaram as formas de comunicação, interação e acesso à informação. Nesse contexto, o bibliotecário amplia sua atuação para os ambientes virtuais, contribuindo para a organização, disseminação e acesso à informação digital.

As plataformas digitais governamentais surgem como importantes instrumentos de democratização do acesso à informação e aos conteúdos educacionais. Esses ambientes exigem atividades relacionadas à organização da informação, recuperação da informação e mediação informacional, áreas tradicionalmente ligadas à Biblioteconomia.

Entre essas iniciativas, destaca-se a plataforma MEC Livros, criada recentemente para disponibilizar livros digitais gratuitos para a população. Assim, este artigo busca analisar o papel do bibliotecário nesse ambiente, evidenciando como seus conhecimentos podem contribuir para o acesso qualificado, organizado e democrático à informação.

## 2 O BIBLIOTECÁRIO DE REFERÊNCIA ATUANTE EM AMBIENTES DIGITAIS

O crescimento dos acervos digitais e o avanço tecnológico exigem do bibliotecário conhecimentos voltados à informação digital (Brayner, 2020). Nessa perspectiva, as unidades de informação reconfiguram seus serviços para atender usuários inseridos em ambientes digitais e com diferentes necessidades informacionais. A seguir retrataremos cenários importantes de papel do bibliotecário dentro do contexto digital.

### 2.1 Curadoria de conteúdo

A curadoria de conteúdo em ambientes digitais consiste no processo de seleção, avaliação, organização e disponibilização de informações relevantes, com o objetivo de garantir qualidade, confiabilidade e adequação ao público-alvo. A prática ajuda a amenizar o excesso de informação atual, filtrando e agregando valor à informação disponível na rede (Pereira; Carvalho; 2023).



No contexto das bibliotecas digitais e plataformas governamentais, como o MEC Livros, a curadoria assume papel estratégico ao reduzir a sobrecarga informacional e facilitar o acesso a conteúdos significativos. Não se trata apenas de uma indicação de fontes e conteúdos, pois envolve a adoção de critérios (Santos; Mafra; Maculan, 2025).

Nesse sentido, o bibliotecário atua como agente mediador, aplicando critérios técnicos e éticos para a escolha e organização dos materiais, contribuindo para a construção de ambientes informacionais mais estruturados e orientados às necessidades dos usuários.

## **2.2 Educação de usuários em ambiente virtual**

A educação de usuários tem o objetivo de orientar os usuários sobre o uso da biblioteca, desenvolver habilidade de busca/utilização da informação e incentivar o uso dos recursos disponíveis (Bott; Loureiro, 2025). Em contextos digitais, essa prática torna-se ainda mais relevante diante da ampliação do acesso à informação e da diversidade de fontes disponíveis.

No âmbito de plataformas como o MEC Livros, o bibliotecário desempenha papel fundamental ao promover estratégias educativas, como guias de uso, tutoriais e orientações digitais, contribuindo para a formação de usuários mais conscientes e capazes de navegar em ambientes informacionais complexos.

## **2.3 Apoio à recuperação da informação**

O apoio à recuperação da informação compreende as ações destinadas a facilitar o acesso eficiente aos conteúdos disponíveis em sistemas informacionais. Esse processo envolve a organização da informação, o uso de metadados, a indexação e a implementação de mecanismos de busca eficazes dentro da realidade virtual.

Apesar das vantagens tecnológicas, o bibliotecário continua sendo essencial nas atividades de recuperação da informação em ambientes automatizados, que, diante de seu constante crescimento, necessitam de profissionais capazes de garantir a qualidade da indexação e a eficiência na recuperação da informação (Corrêa; Braz 2012).



Em ambientes digitais, como o MEC Livros, o bibliotecário contribui diretamente para a otimização desses processos, atuando na estruturação de sistemas que favoreçam a localização rápida e precisa da informação com a escolha de melhores vocabulários.

Por meio de atividades relacionadas à organização da informação, como catalogação, indexação e classificação dos livros disponíveis, utilizando instrumentos modernos e adequados ao ambiente digital, é possível melhorar a experiência do usuário com uma linguagem mais simples e acessível, compatível com a proposta da plataforma.

### 3 O MEC LIVROS

Em abril de 2026, o governo federal lançou a biblioteca digital MEC Livros. Segundo a Diretriz sobre Bibliotecas Digitais da IFLA/UNESCO (2013), o conceito de “biblioteca digital” trata-se de uma coleção *online* de objetos digitais, de qualidade assegurada, criados, coletados e gerenciados de acordo com princípios internacionalmente aceitos para o desenvolvimento de coleções, disponibilizados de forma coerente e sustentável, com o suporte de serviços necessários para permitir que os usuários recuperem e utilizem os recursos.

O MEC livros é uma iniciativa do Ministério da Educação que ampliou a disponibilização de obras literárias digitais voltadas à educação e à formação de leitores (Brasil, 2026a). A biblioteca conta com obras tanto em domínio público quanto com obras que detêm direitos de utilização, conforme a legislação de direitos autorais (Brasil, 2026b). A plataforma, voltada ao público brasileiro interessado em seu acervo, possui como objetivo democratizar o acesso à informação, considerando os direitos autorais dos autores envolvidos. Os objetivos apresentados pela plataforma são:

Democratizar o acesso à leitura por meio da disponibilização gratuita de um acervo digital para a população em geral; oferecer livros que contribuam para a aprendizagem e a formação de estudantes e docentes da rede pública e privada de ensino; difundir o patrimônio literário, permitindo que clássicos da literatura nacional e internacional alcancem um maior número de leitores; incentivar o hábito da leitura e o interesse pelos livros; modernizar o ensino e promover a integração de novas tecnologias na educação (Brasil, 2026c).



Considerando o aumento da adoção de livros digitais em âmbito mundial (Reis; Backes, 2019), o MEC Livros apresenta-se como um recurso essencial tanto no incentivo à utilização dos livros digitais quanto no estímulo ao hábito da leitura. Até então, as bibliotecas digitais eram voltadas principalmente para a divulgação de informações técnicas e científicas Shintaku (2023), porém atualmente percebe-se que as bibliotecas digitais também podem atuar como ambientes de incentivo à leitura, uma vez que a sociedade está cada vez mais familiarizada com recursos tecnológicos e digitais.

#### **4 METODOLOGIA**

A presente pesquisa caracteriza-se como aplicada, uma vez que busca produzir conhecimentos voltados à utilização em uma situação específica, e, quanto aos objetivos, possui caráter exploratório, por apresentar flexibilidade metodológica e buscar maior familiaridade com o tema investigado (Gil, 2023).

Inicialmente, realizou-se um mapeamento da plataforma, destacando suas principais características e funcionalidades. Posteriormente, foram selecionados os recursos que apresentam potencial de aplicação dos conhecimentos e práticas da Biblioteconomia, especialmente no que se refere à organização, mediação e recuperação da informação.

A coleta de dados ocorreu no período de 03 de maio de 2026 a 12 de maio de 2026, e o tratamento dos dados foi realizado de forma qualitativa, mediante o estabelecimento de relações entre os aspectos identificados na plataforma e as discussões presentes na literatura especializada.

#### **5 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A seguir, são apresentados os resultados obtidos, destacando os aspectos identificados na plataforma e suas respectivas relações com as atividades de competência bibliotecária correspondente:



## 5.1 Categorização de obras, catalogação e resumo (processamento técnico)

Durante a análise da plataforma, observou-se a presença de elementos de organização da informação que contribuem para a mediação entre os usuários e os conteúdos disponibilizados. Categorias como “Literatura”, “Poesia”, “Romance”, “Infantil”, “Juvenil” e “Biografia” favorecem a navegação e auxiliam na identificação de obras alinhadas aos interesses informacionais e culturais dos usuários. Tais práticas aproximam-se das atividades tradicionalmente desenvolvidas pelos bibliotecários no contexto das bibliotecas físicas, especialmente no que se refere à organização temática dos acervos. A Figura 1 apresenta, a seguir, a organização das categorias na plataforma:

**Figura 1** - Categorias disponíveis no MEC Livros



Fonte: Brasil (2026).

Descrição: Imagem da plataforma MEC Livros exibindo categorias literárias organizadas em blocos coloridos. Entre os gêneros apresentados estão Literatura, Poesia, Romance, Infantil, Juvenil, Fantasia, Biografia, Terror, História e Literatura de Cordel, cada um acompanhado da quantidade de livros disponíveis.

Conforme destaca Teixeira (2020), o interesse dos usuários torna-se elemento central para as atividades de catalogação. Nesse sentido, o bibliotecário dispõe de conhecimentos e instrumentos capazes de contribuir para uma organização temática mais eficiente, favorecendo a recuperação da informação e a experiência de busca dos usuários. Entre esses instrumentos, destacam-se os códigos de classificação (como Classificação Decimal de Dewey - CDD e Classificação Decimal Universal - CDU), que auxiliam na identificação e representação dos assuntos de maneira mais precisa e padronizada.



## 5.2 Contato “Fale Conosco” para orientação e dúvidas (Serviço de Referência)

A utilização de plataformas digitais informacionais pode suscitar entraves relacionados à navegação, à recuperação e à apropriação da informação. Nessa perspectiva, o bibliotecário desempenha função fundamental enquanto mediador informacional, auxiliando os usuários na compreensão e na utilização dos recursos disponibilizados pelo sistema.

Durante a análise da biblioteca digital, identificou-se a presença da aba “Fale Conosco”, destinada ao atendimento dos usuários. Como forma de teste, foi realizada uma pergunta por meio do campo disponível na plataforma e, imediatamente, recebeu-se um *e-mail* confirmando a solicitação da demanda. Entretanto, até o fechamento deste artigo, não havia sido encaminhada nenhuma resposta. A Figura 2 apresenta a tela de contato da plataforma:

Figura 2 - Fale Conosco disponível MEC Livros

### Fale conosco

Tem alguma dúvida ou encontrou algum problema na plataforma? Estamos aqui para ajudar!

Entre em contato com o MEC para relatar dificuldades de acesso ou reportar qualquer inconsistência no conteúdo disponibilizado.

Nome \*

E-mail \*

Telefone \*

Descrição \*

Fonte: Brasil (2026)

Descrição: Imagem da página “Fale conosco” da plataforma MEC Livros. A tela apresenta um formulário de contato com campos para nome, e-mail, telefone e descrição da dúvida ou problema, destinado ao suporte e atendimento ao usuário.

Dessa forma, considerando a possibilidade de recebimento de demandas mais especializadas e relacionadas ao universo dos livros e da informação, a atuação do bibliotecário no atendimento aos usuários mostra-se relevante. Isso ocorre porque a



plataforma é destinada a diferentes perfis de público, os quais podem demandar orientações informacionais mais complexas e especializadas.

### **5.3 Melhora no mecanismo de busca (Serviço de Referência)**

O mecanismo de busca identificado na biblioteca apresenta estrutura simplificada, contemplando, predominantemente, pesquisas por título e autor. Embora esses recursos atendam a demandas básicas de recuperação da informação, observa-se a possibilidade de ampliação das funcionalidades de busca a partir da atuação do bibliotecário, especialmente no que se refere à representação e organização da informação.

Por meio de seus conhecimentos técnicos, o bibliotecário pode contribuir para a implementação de estratégias de recuperação mais específicas e refinadas, considerando as diferentes necessidades informacionais dos usuários.

Nesse sentido, a inclusão de campos de busca por assunto, data de publicação, editora, palavras-chave e categorias temáticas pode favorecer uma recuperação da informação mais precisa e eficiente, ampliando as possibilidades de acesso e utilização dos conteúdos disponibilizados na plataforma

### **5.4 Atualização de Termos e Políticas (Planejamento)**

Durante a análise da Biblioteca MEC Livros, foram identificados documentos normativos e regulatórios, como a Política de Acervo, os Termos de Uso e a Política de Privacidade. Esses instrumentos desempenham papel fundamental na estruturação e condução dos serviços informacionais, uma vez que contribuem para a segurança de utilização da plataforma, para a definição de diretrizes de funcionamento e para a resolução de questões relacionadas ao uso e acesso à informação.

Nesse contexto, destaca-se a relevância da atuação do bibliotecário na elaboração, revisão e atualização desses documentos, considerando seus conhecimentos técnicos, organizacionais e normativos. Além disso, sua participação contribui para a definição de políticas e parâmetros que assegurem a qualidade, a transparência e a efetividade dos serviços oferecidos pela plataforma.



## 5.5 Análise de estatísticas e aprimoramento (Planejamento)

Um aspecto relevante identificado na plataforma refere-se à presença de recursos voltados à obtenção de dados estatísticos sobre a utilização da biblioteca digital. Tal característica pode ser observada em funcionalidades como a indicação do número de visualizações das obras, a disponibilização de títulos mais emprestados e o acesso do próprio usuário a métricas pessoais, como “Livros lidos”, “Tempo de leitura”, “Páginas lidas” e “Dias seguidos”. A figura 3 ilustra esses elementos presentes na área do usuário.

Figura 3 - Área do usuário MEC Livros



Fonte: Brasil (2026)

Descrição: Tela da plataforma MEC Livros com painel de progresso de leitura. A interface apresenta estatísticas como livros lidos, tempo de leitura, páginas lidas e dias seguidos, todos marcados com zero.

Esses dados estatísticos apresentam significativa relevância tanto para a gestão da plataforma quanto para a compreensão do comportamento informacional dos usuários. Além de contribuírem para a visibilidade e justificativa da utilização da biblioteca digital, tais informações possibilitam o desenvolvimento de serviços e recursos mais alinhados às preferências e necessidades dos usuários, favorecendo experiências mais personalizadas e estratégias de mediação da informação mais eficazes.

Com base nisso, destaca-se a potencial contribuição do bibliotecário na análise, interpretação e utilização desses dados, especialmente na elaboração de políticas de desenvolvimento de coleções, recomendações de leitura e ações voltadas à melhoria dos serviços informacionais.

Diferentemente das bibliotecas tradicionais, em que a obtenção de dados estatísticos muitas vezes ocorria de forma limitada, o ambiente digital possibilita maior facilidade na quantificação do uso, das preferências e dos padrões de acesso à informação, ampliando as possibilidades de gestão e planejamento estratégico dos serviços bibliotecários.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O bibliotecário contemporâneo precisa estar preparado para atender às demandas informacionais tanto em ambientes físicos quanto digitais. Nesse contexto, o avanço das tecnologias e o surgimento de novas ferramentas tornam essencial a aplicação de conhecimentos técnicos nos diferentes ambientes informacionais.

As bibliotecas digitais, anteriormente mais voltadas à informação científica, passaram a ampliar sua atuação para a disponibilização de literatura destinada à sociedade em geral. A crescente adoção das tecnologias pela população fortalece a necessidade dessas plataformas, especialmente as governamentais, como espaços de promoção da leitura e democratização do acesso à informação.

A análise da plataforma MEC Livros evidenciou que a atuação do bibliotecário permanece relevante no contexto virtual, sobretudo em atividades relacionadas ao serviço de referência, processamento técnico e planejamento. Dessa forma, percebe-se que o conhecimento do bibliotecário tem muito a agregar ao funcionamento de plataformas digitais governamentais.

## REFERÊNCIAS

BOTT, S. I. M.; LOUREIRO, C. B. Tecnologia e educação de usuários: o impacto de um guia interativo na biblioteca do Instituto de Artes da UFRGS. **Bibliocanto**, Natal, v. 11, n. 1, 2025. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/bibliocanto/article/view/37986> . Acesso em: 13 abr. 2026

BRASIL. Ministério da Educação. **Como funciona o MEC Livros**. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/mec-livros/como-funciona> . Acesso em: 5 abr. 2026a.



BRASIL. Ministério da Educação. **Política do acervo. MEC Livros**. Disponível em: <https://meclivros.mec.gov.br/institucional/politica-do-acervo> . Acesso em: 10 abr. 2026b.

BRASIL. Ministério da Educação. **Sobre o MEC Livros**. Disponível em: <https://meclivros.mec.gov.br/institucional/sobre> . Acesso em: 10 abr. 2026c.

BRAYNER, A. A. Curadoria digital em bibliotecas. In: SILVA, F. C. C. (org.). **O perfil das novas competências na atuação bibliotecária**. Florianópolis: Rocha Gráfica e Editora, 2020.

CORREA, R. F.; BRAZ, M. I. **Mecanismos de controle de vocabulário em bibliotecas digitais**. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 2012. **Anais [...]** XIII Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, 2012.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2023. 186 p.

IFLA; UNESCO. **IFLA/UNESCO Manifesto for Digital Libraries**. The Hague: IFLA, 2011.

PEREIRA, J. V. T.; CARVALHO, A. V. A curadoria de conteúdo e as possibilidades de atuação do bibliotecário como curador. **Revista ACB**, Florianópolis, v. 28, n. 1, p. 1-17, 2023. Disponível em: <https://revistaacb.emnuvens.com.br/racb/article/view/1912> . Acesso em: 16 maio. 2026.

REIS, J. M.; BACKES, L. Bibliotecas digitais e e-books: um breve panorama mundial sobre os acervos gratuitos. **BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 33, n. 2, 2019. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/biblos/article/view/8649> . Acesso em: 11 abr. 2026.

SANTOS, R. F. O.; MAFRA, F.; MACULAN, B. Curadoria de conteúdo para bibliotecários: relato de experiência a partir do estágio docente em biblioteconomia. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 23, 2025. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/8678087> . Acesso em: 11 abr. 2026.

SHINTAKU, M. Análise da cadeia de valor de órgão de governo como apoio organização de biblioteca digital. **AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento, [S. l.]**, v. 12, p. 1-11, 2023. DOI: 10.5380/atoz.v12i0.84584. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/atoz/article/view/84584> . Acesso em: 17 jun. 2026.

